

Diário

#Bossa Nova
#Álbum
#Lançamento

VERSO

MÚSICA

Bossa magistral

Roberto Menescal, Diogo Monzo e Ricardo Bacelar lançam disco “Nós e o Mar”. Com 10 faixas, álbum celebra os 85 anos do mestre da bossa nova e tem a participação de Leila Pinheiro

U

m dos grandes nomes da Música Popular Brasileira, Roberto Menescal completa 85 anos. Para celebrar a marca, chega ao mercado, em todas as plataformas de streaming, nesta sexta-feira (14), o disco “Nós e o Mar”. O repertório traz sucessos do compositor e foi concebido a seis mãos.

Além do mestre da bossa nova, o pianista Diogo Monzo e o multi-instrumentista e produtor Ricardo Bacelar também assinam o projeto. O álbum tem participação da cantora Leila Pinheiro, convidada do trio na versão de “Bye Bye Brasil” (Menescal/Chico Buar-

que). “Nós e o Mar” foi gravado em Fortaleza. É mais uma joia produzida e lançada pelo estúdio e selo Jasmin. Ao trio, somou-se o reforço dos músicos Nelio Costa (baixo) e Pantic Rocha (bateria). Lançado nas plataformas de streaming e CD, o trabalho proporciona ao público uma rara oportunidade. Roberto Menescal canta duas joias de seu repertório.

Gravações

“Inicialmente, a ideia era gravar um álbum instrumental, mas depois resolvemos incluir três faixas cantadas. Gestamos deste disco como uma homenagem ao Menescal e foi uma felicidade recebê-lo em meu estúdio”, conta Ricardo Bacelar. “Quando o Ricardo me convidou, fomos armando o repertório: ele deu algumas sugestões, o Diogo as dele e

eu as minhas, mas algumas coisas nasceram na própria gravação do disco. Inclusive a ideia de eu cantar, que veio do Ricardo”, pontua Roberto Menescal.

O clima amistoso das gravações permitiu esse momento, descreve Roberto Menescal. Assim, ele empresta a voz nos clássicos “O Barquinho” e “Ah! Se eu pudesse”. “A primeira e única vez que cantei ‘O Barquinho’ na minha vida foi no Carnegie Hall, em Nova Iorque, em 1962.”, lembra Menescal.

“Nós e o Mar” nasceu por iniciativa da produtora cultural Fernanda Quinderé, que trouxe a proposta para o selo Jasmin.

Ricardo Bacelar e Roberto Menescal se conhecem há tempos, desde que o músico cearense viveu no Rio de Janeiro, quando integrava o Hanoi Hanoi. Neste reencontro no Jasmin, Bacelar tocou pia-

no, teclados e percussão. Ele também realiza a produção. “Como produtor, a ideia foi preservar o suingue característico do violão do Menescal como pilar, e trazer uma informação nova à bossa nova, usando órgão Hammond e alguns teclados para dar uma textura mais contemporânea ao trabalho, contextualiza Bacelar. Já o pianista, compositor e arranjador fluminense Diogo Monzo, músico popular com a alma erudita, conheceu Roberto Menescal em 2017, quando lançou um álbum em homenagem ao pianista e compositor Luiz Eça.

“O Menescal foi um dos primeiros a ouvir esse disco. Trabalhar com ele agora foi maravilhoso, um grande aprendizado. Menescal é um artista muito generoso e amável”, pontua Monzo.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



Roberto Menescal, Diogo Monzo e Ricardo Bacelar juntos no lançamento do selo Jasmin Studio